

# 20 ANOS

# A ABRIR OS OLHOS

OLHOS DE MOÇAMBIQUE. 2021

RESUMO  
DE ATUAÇÕES

20 ANOS  
OLHOS DO MUNDO



A Olhos do mundo trabalha para alcançar um mundo onde pessoas com deficiências visuais e sem recursos económicos de países com médio ou baixo índice de desenvolvimento possam receber atendimento médico oftalmológico de qualidade por parte dos seus serviços de saúde e criar condições necessárias para a diminuição da incidência das patologias oculares em cada território.

Há 20 anos que combatemos a cegueira evitável e defendemos o direito universal à visão. E com a comemoração do nosso 20º aniversário também comemoramos a resolução sem precedentes tomada em 2021 pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, em que a comunidade internacional se compromete a prestar assistência oftalmológica às pessoas que vivem com perda de visão evitável até ao ano 2030.

A **Olhos do Mundo** continuará a trabalhar para garantir que essas pessoas tenham acesso a apoio e tratamento. E que os governos e as instituições atuem para assumir os seus novos compromissos. Para que, em termos de saúde ocular, ninguém fique para trás.

Presidente  
Rafael Ribó

Se o início da pandemia representou um colapso a nível mundial por se ter priorizado a luta contra a COVID-19 em todos os âmbitos, um ano depois o foco continuou concentrado em evitar contágios, com todas as dificuldades que implicaram as restrições para os nossos projetos de saúde ocular. Portanto, na **Olhos de Moçambique**, procurámos alternativas e desenvolvemos novas estratégias para dar continuidade ao nosso trabalho: programando consultas móveis para chegar a mais coletivos, expandindo a assistência oftalmológica a 6 distritos, usando a rádio para sensibilizar milhares de pessoas e organizando várias sessões de formação com foco no género.

Diretora  
Anna Barba

## EQUIPA OPERACIONAL

a 31 de dezembro de 2021

Eva Gracia,  
coordenadora Olhos de Moçambique

Natacha Patricia Simone,  
técnica de projetos

Sarifa Ismael,  
administrativa

Carlos Ferreira,  
motorista e logística

## COLABORAÇÕES

## ALIANÇAS INTERNACIONAIS

- Agência Internacional para a Prevenção da Cegueira (IAPB)
- Grupo de Trabalho sobre Equidade de Género (IAPB GEWG)

- Grupo de Trabalho sobre Ação Climática (IAPB CAWG)
- Aliança da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Eliminação Global do Tracoma no ano 2020 (GET 2020) + Coligação Internacional para o Controlo do Tracoma (ICTC)
- Coligação Moçambicana para a Saúde Ocular (MECC)

## COLABORAÇÕES NO TERRENO

AMODEVI (Associação Comunitaria de Vilankulo), HOPEM (Homens pela Mudança) e AMETRAMO (Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique).

## CONTRAPARTES

Direção Provincial de Saúde de Inhambane e Ministério da Saúde.

## FINANCIADORES



ZARAUZKO UDALA

Nafarroako Gobernua  
Gobierno de Navarra



HONDARRIBIKO UDALA

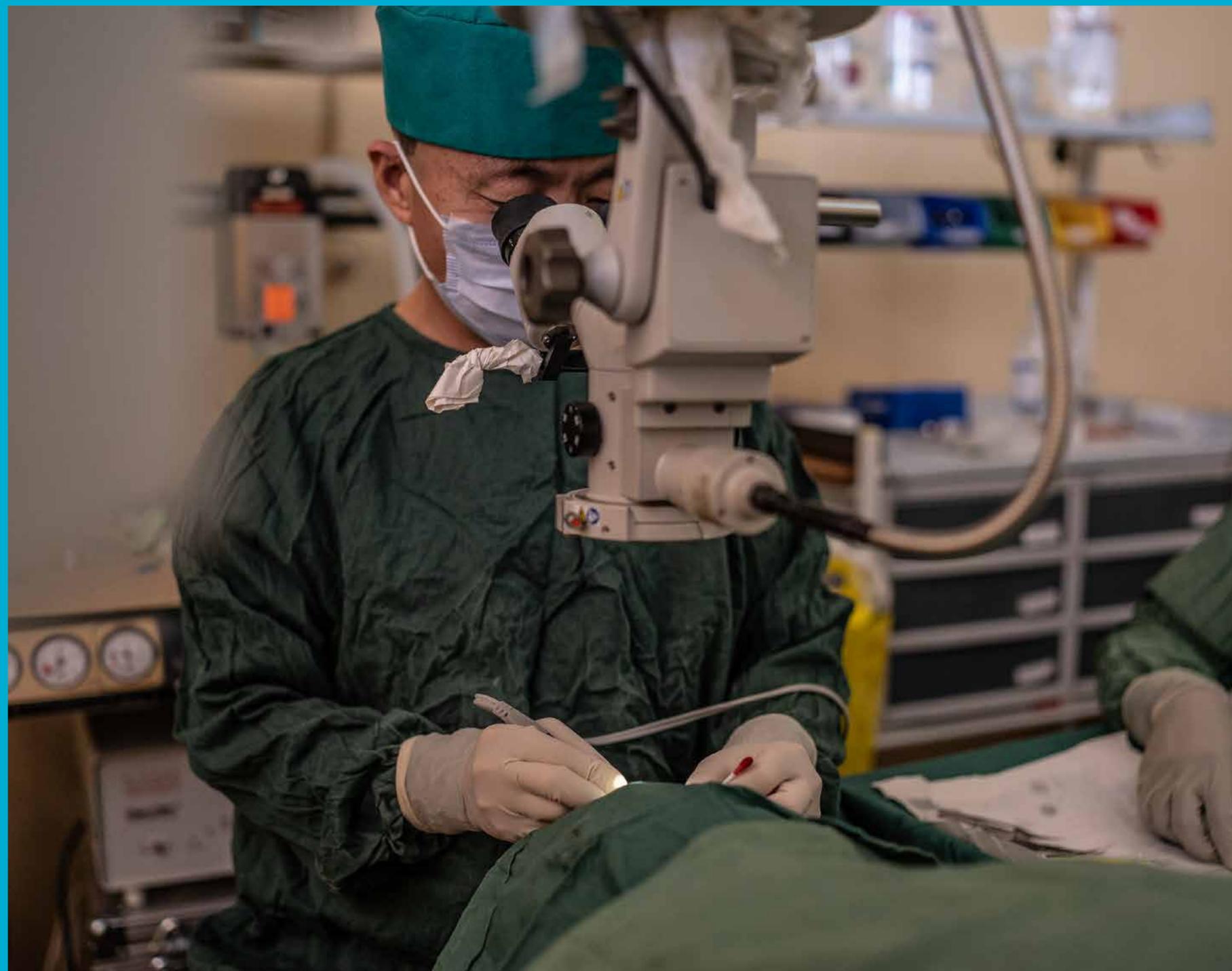


FUNDAÇÃO  
CALOUSTE  
GULBENKIAN

AC  
CD  
Agència Catalana  
de Cooperació  
al Desenvolupament



AJUNTAMENT  
DE CASTELLBISBAL



# OLHOS



Apesar das dificuldades encontradas devido às restrições da pandemia, em Moçambique tem-se trabalhado para atingir os objetivos de melhoria e reforço do sistema público de saúde ocular na província de Inhambane, adaptando as atividades ao contexto.

# DE MOÇAMBIQUE



21.934 PESSOAS ATENDIDAS

54,91% MULHERES 6.457 MENORES (48,29% MENINAS)



1.117 INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS

46,64% MULHERES



83 PROFISSIONAIS FORMADOS

45,78% MULHERES



149 PESSOAS SENSIBILIZADAS

43% MULHERES



## PREVENÇÃO E MELHORIA DA SAÚDE OCULAR

# CONSULTAS EM ESCOLAS E CONSULTAS EM PONTOS MÓVEIS PARA CHEGAR A MAIS GRUPOS

Apesar de este ano se terem restringido os acessos para evitar contágios de COVID-19 em alguns lugares onde estavam programadas atividades, como os centros de dia de idosos ou os orfanatos, em 2021 conseguiu-se chegar a um grande número de pessoas e atender, no total, 12 044 mulheres e 9 890 homens. As escolas continuam a ser o grande objetivo para melhorar a assistência ótica na infância.

Foram realizadas campanhas de rastreio escolar em 10 centros em Zavala, Massinga, Inhambane, Maxixa e Vilankulos para avaliar a acuidade visual de 6.457 estudantes (48,29% raparigas). Nestas campanhas detetam-se problemas de refração, conjuntivite, estrabismo... que depois são explorados por especialistas para receber tratamento e/ou óculos graduados.



Ao longo deste ano também foram organizadas várias campanhas de consulta móvel para levar os cuidados oftalmológicos até diferentes comunidades: 3 visitas à prisão de Inhambane para verificação da visão de 148 pessoas (28,64% eram mulheres, visto que a maioria dos reclusos eram homens); consultas na aldeia de Pambane a 22 camponesas e 15 camponesas, um grupo com graves problemas de visão devido ao trabalho exposto ao sol; e em Vilankulos, uma visita ao centro de terceira idade para atender 17 mulheres e 10 homens e uma campanha de consultas a 25 pessoas albinas (16 mulheres e 9 homens) que são estigmatizados pela sua aparência e são frequentemente perseguidas.

## DESCENTRALIZAÇÃO DOS CUIDADOS OCULARES

# ASSISTÊNCIA EM 6 DISTRITOS DE SAÚDE

Em 2021 fez-se um grande esforço para poder realizar cirurgias noutros distritos, para além de Inhambane, e assim chegar à população com dificuldades de deslocação. Um trabalho que foi possível graças ao trabalho conjunto da Olhos do Mundo com a Direção Provincial de Saúde. Em Inhambane, foram operadas 310 mulheres e 381 homens; no distrito de Massinga, 43 mulheres e 57 homens; em Zavala, 69 mulheres



e 48 homens; em Chikouke, 55 mulheres e 68 homens; e em Vilankulos, 44 mulheres e 42 homens. Estes distritos receberam previamente todos os materiais e equipamentos necessários para as atividades de consultas e cirurgias. Além disso, foi instalada uma clínica de oftalmologia no distrito de Jangamo.

## SENSIBILIZAÇÃO ATRAVÉS DA RÁDIO

# MENSAGENS PARA CHEGAR A MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS

Um dos mais importantes projetos de sensibilização foi levado a cabo através da rádio, um meio de comunicação com ampla



cobertura que possibilita a conexão com populações remotas e muitas vezes analfabetas. Com o objetivo de informar, consciencializar e sensibilizar as comunidades rurais de Inhambane acerca dos benefícios de uma boa saúde ocular para as pessoas e as suas famílias e a necessidade de os homens apoiarem as mulheres na realização de consultas e tratamentos oculares, a Fundação difundiu spots de rádio e programas utilizando a língua local, em colaboração com a Rede Homens pela Mudança (HOPEM), uma organização sem fins lucrativos que trabalha para afirmar o direitos humanos de homens, mulheres, meninas e meninos e promover a igualdade de género. Com estas transmissões, foi possível criar impacto em 1 197 458 pessoas (54,1% mulheres).

Devido às medidas de prevenção da COVID-19, não foi possível realizar nenhuma feira de saúde para sensibilizar a população até 14 de

outubro, Dia Mundial da Visão, altura em que se realizaram palestras sobre os cuidados de saúde ocular no bairro de Chamane, no Hospital rural de Chikouke, no Hospital do distrito de Massinga e no centro de terceira idade de Vilankulos. Nestas palestras participou um total de 130 pessoas (59,23% mulheres).

## FORMAÇÃO COM UMA ABORDAGEM DE GÉNERO

# CAPACITAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES

A inclusão da perspectiva de género nas atividades de formação foi fundamental durante as formações deste ano. A Rede HOPEM, a Direção Provincial de Saúde e a Olhos do Mundo coordenaram-se para trabalhar em conjunto para aumentar a consciencialização entre os profissionais de saúde ocular.

Para facilitar um melhor acesso à assistência ocular primária, 18 mulheres e 15 homens praticantes de medicina tradicional receberam explicações técnicas e científicas sobre o aparecimento de patologias oculares e as suas soluções médicas, para que colaborem com a administração de saúde na deteção e encaminhamento de pacientes. No âmbito escolar, deu-se formação em teste de acuidade visual a 20 docentes (13 homens e 7 mulheres). Também se deu formação sobre igualdade de género na legislação moçambicana a 26 profissionais do serviço de saúde ocular (17 homens e 9 mulheres).

No que diz respeito às óticas, de forma a reforçar as capacidades dos responsáveis, realizou-se uma troca de experiências entre a equipa de mulheres que gere a ótica de Vilankulos e a equipa da ótica do Hospital Provincial de Inhambane. Desta forma, ampliaram os seus conhecimentos na montagem de óculos e na gestão do serviço.



## E TAMBÉM...

Comissão para fortalecer as capacidades do pessoal de saúde local responsável pela equipa de profissionais voluntários formada por Carlos Móser, Mónica Lecumberri, Albert Montañés e Enrique Ripoll.



As mulheres da associação AMODEVI continuam a gerir a ótica de Vilankulos, um modelo pioneiro que reforça a autonomia das mulheres em cargos de responsabilidade.



Rua de Beira, no 280 – Bairro: Balane 1 – Cidade de Inhambane – Província de Inhambane – Moçambique  
fundacao@olhosdomundo.org – Tel. + 258 820047789

[olhosdomundo.org](http://olhosdomundo.org)